

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

SHELL E COSAN JUNTAS NA DISTRIBUIÇÃO DO ETANOL

The Economist

A atuação de grandes empresas petrolíferas no mercado de biocombustíveis tem se limitado ao comércio e à mistura destes produtos aos tradicionais combustíveis fósseis. Por isso, chama a atenção a parceria de US\$ 12 bilhões firmada entre a Shell e a Cosan no início de fevereiro, integrando as redes de distribuição das duas empresas. Segundo apurado pela revista *The Economist*, a iniciativa é parte da estratégia da gigante petrolífera para manter a liderança na distribuição mundial de biocombustíveis. Apesar de fazer pesados investimentos em pesquisas em biocombustíveis de segunda geração, a Shell está ciente de que sua viabilidade pode demorar e vem buscando se beneficiar da opção mais eficiente disponível no momento, o etanol de cana-de-açúcar.

MAIS ADUBO

Em 2010, a venda de fertilizantes deverá crescer 5% em relação ao total obtido no ano passado. Esta é a expectativa da Câmara Temática de Insumos Agropecuários. De janeiro a outubro de 2009, as vendas ao consumidor alcançaram 19,07 milhões de toneladas, contra 20,2 milhões de toneladas registradas em 2008. “Os produtores anteciparam as compras para garantir suprimentos e evitar o impacto da taxa cambial”, diz Christiano Walter Simon, presidente da Câmara.

MENOS AGROTÓXICOS

Já as vendas de defensivos em 2009, que renderam R\$ 12,8 bilhões em 2009, registraram queda de 1% em relação a 2008 (R\$ 13,05 bilhões).

CALCÁRIO

No ano passado, a produção brasileira de calcário foi de 19,3 milhões de toneladas em 2009. Para este ano, a expectativa é de 23,7 milhões de toneladas.

QUEDA NAS IMPORTAÇÕES

Dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) mostram que as importações de fertilizantes caíram de 15,4 milhões de toneladas, em 2008, para 11,01 milhões de toneladas, em 2009, e a produção, nos dez primeiros meses do ano passado, foi de 7 milhões de toneladas.



RECUPERAÇÃO SUÍNA?

Em janeiro último, as exportações de carne suína brasileira cresceram 3,3% em volume (39,06 mil toneladas) e 20,02% em valor (US\$ 90, 46 milhões), em relação a janeiro de 2009. “É cedo para arriscar uma previsão”, diz Pedro de Camargo Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs). Ele lembra que janeiro de 2009 foi um mês atípico, devido ao forte reflexo da crise financeira global.

BOM INDÍCIO

“Mesmo assim, é possível dizer que 2010 começa com perspectivas muito melhores do que 2009”, acrescenta Pedro. O mercado da Rússia também apresenta boa demanda, considerando o período”, resume o presidente da Abipecs.

SOJA LIDERA

A soja, cultura mais favorecida pelo clima, tem sua produção estimada em 66,73 milhões de toneladas, 9,57 milhões de toneladas a mais do que em 2008/2009 (57,17 milhões de toneladas), quando boa parte das lavouras sofreu os efeitos da estiagem.

NA MONSANTO

Geraldo Magella é o novo gerente de Comunicação Corporativa da Monsanto. Ele vai se reportar ao diretor de Assuntos Corporativos, Rodrigo Almeida. Magella trabalhou na *Exame*, no jornal *O Globo*, nas revistas *Forbes* e *Isto É Dinheiro*.

CAFÉ EM 2010

A Organização Internacional de Café (OIC) estima a produção mundial de café na safra 2009/2010 em 123,6 milhões de sacas, ante 128,2 milhões de sacas na temporada anterior. O consumo mundial deve chegar a 134 milhões de sacas.

PREÇO BAIXO

Além dos altos estoques de passagem, a alta produtividade da safrinha, resultado do clima favorável nas Regiões Sul e Sudeste, e o maior investimento em cultivares transgênicas derrubaram os preços do milho. Em janeiro, segundo dados do Cepea-USP, os preços caíram 5,15%.

MT LEGAL

Enquanto no Pará menos de 6 mil das 110 fazendas se inscreveram no Cadastro Ambiental Rural (CAR), em Mato Grosso espera-se a adesão de cerca de 110 mil fazendas. Esta é a previsão da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

BOI À BEÇA

Com 27 milhões de cabeças em 26 milhões de hectares, espalhados por 110 mil fazendas, Mato Grosso tem o maior rebanho bovino do Brasil.



Foto: SXC

CUSTO DO MILHO

R\$ 16,29/saca

É o custo final de produção do milho em Cascavel-PR nesta safra, segundo avaliação do Cepea-USP, acima do preço obtido pelo produtor na região, ao redor de R\$ 16/saca.

QUASE RECORDE

Chuva na época e na dose certas nas principais regiões produtoras está ajudando o País a colher a segunda maior safra de grãos e oleaginosas de sua história. A temporada 2009/2010, segundo a estimativa da Conab de fevereiro, deve render 143,09 milhões de toneladas, 5,9% a mais do que os 135,13 milhões de toneladas da última safra, e pouco abaixo do recorde de produção obtido em 2007/08 (144,1 milhões de toneladas).

ARROZ PAULISTA

Maior consumidor nacional de arroz, São Paulo produz hoje apenas 5% do seu gasto. Cerca de 95% do arroz são importados. Segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA), de 341,2 mil hectares, em 1984, a área plantada despencou para 16,8 mil hectares nesta safra.

HÁ CINCO ANOS



“Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo interno de café em 2004 foi de 14,4 milhões de sacas (60 quilos), 8,5% mais do que em 2003, enquanto a média mundial de crescimento no consumo mundial foi de apenas 1,5%. A indústria do café pretende aumentar o consumo interno para 20 milhões de sacas até 2010, ultrapassando os Estados Unidos” *Agroanalysis*, abril 2005

Em 2009, o Brasil produziu 39,4 milhões de sacas, sendo 18,4 milhões para o mercado interno. A estimativa para este ano é de um consumo de 19,3 milhões de sacas, pouco abaixo da meta da Abic em 2005.